

# Bancos podem levar fatia do Espírito Santo

Segundo jornal, Bradesco  
e Santander teriam  
procurado BC de Portugal

**-LISBOA E RIO-** O jornal português "Diário Econômico" informou ontem que cinco bancos estrangeiros entraram em contato com o banco central do país, o Banco de Portugal, para manifestar interesse em investir no Banco Espírito Santo (BES), cujo grupo está em crise financeira. Entre os bancos estariam, segundo o jornal, o Bradesco, que já tem 3,9% do BES, e o Santander. O BC português tenta capitalizar o banco para que não seja preciso usar dinheiro público em um possível socorro.

O presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão, disse que a instituição ainda não foi convocada para reforçar o capital do BES, mas que a ideia "faz sentido". Segundo o "Diário Econômico", Bradesco e Santander teriam sondado o BC português para investir no BES.

— (O reforço de capital) teria de ser revalidado, e não fomos convocados para isso. Faz sentido — afirmou Brandão, em evento na Associação Comercial do Rio. — Os sócios estão em situação embaraçosa, dependem de vender ativos. Isso

demanda tempo. A informação que temos é a de que o banco está respaldado.

Procurada, a assessoria de imprensa do Bradesco disse que não iria comentar a negociação para aumentar sua fatia no BES. Já o Santander, em nota, negou que tenha feito contato com o Banco de Portugal: "Tendo em vista esclarecer notícias que têm sido publicadas relativas à situação do acionista do Banco Espírito Santo e, que envolvem referências ao Banco Santander, o Santander informa que não foi contactado pelo Banco de Portugal, nem contactou o mesmo, a propósito deste assunto".

Ao participar de eventos na Fundação Getúlio Vargas e na Firjan, no Rio, o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, afirmou que a União Europeia avançou com a regulação bancária nos últimos anos. Ele disse ainda que não há preocupações com o sistema financeiro europeu no momento, nem com a crise com os acionistas do BES. *(Lucianne Carneiro e Rennan Setti, com agências internacionais) ●*